

## “FRUTO” OU “FRUTOS” DO ESPÍRITO SANTO?

---



*amabilidade e domínio próprio.*” (Gálatas 5.19-23a – Almeida Século 21)

*“As obras da carne são evidentes, a saber: imoralidade, impureza e indecência; idolatria e feitiçaria; inimizades, rivalidades e ciúmes; ira, ambição egoísta, discórdias, partidarismo e inveja; bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a essas, contra as quais vos previno, como já vos preveni antes: Os que as praticam não herdarão o reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade,*

O fruto do Espírito Santo é um conceito teológico cristão contido na carta do apóstolo Paulo aos Gálatas. A passagem descreve o “fruto” como o que se espera de resultado na vida de quem o Espírito Santo tem atuado, em contraste com as obras da carne na vida daquele que não tem o Espírito Santo e consequentemente não herdará o Reino de Deus. Em outras palavras, é o conjunto de virtudes e qualidades expressas no caráter cristão; qualidades e virtudes estas que haviam na pessoa do Senhor Jesus Cristo, em seu ministério terreno e que é introduzido em nós através do Espírito Santo.

Mas certa confusão se estabelece no momento de quantificar o fruto do Espírito. Para alguns, o apóstolo Paulo faz referência a um único fruto: o amor. Já para outros, há diversidade de frutos, cada um com sua peculiaridade. Afinal, é “fruto do Espírito” ou “frutos do Espírito”? Há singularidade ou multiplicidade do fruto do Espírito Santo?

Na passagem bíblica acima, a palavra fruto aparece no singular e não no plural, o que nos leva a entender que são nove virtudes que fazem parte de um todo, de maneira que se faltar umas dessas virtudes em nós não estamos completos. A ilustração abaixo nos ajuda a resolver essa questão:

### O Fruto do Espírito



**Gálatas 5.22,23**